



ADAPTAÇÃO CULTURAL E ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE MEDIDA DO BRONCHIECTASIS EXACERBATION AND SYMPTOMS TOOL (BEST) PARA USO EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA NÃO-FIBROCÍSTICA NO BRASIL¹

Matheus Cesar Esteves², Rodrigo Abensur Athanazio³, Simone Dal Corso⁴

¹ Projeto de mestrado desenvolvido na Universidade Nove de Julho.

² Mestrando em Ciências da Reabilitação na Universidade Nove de Julho. E-mail: matheuscesar.est@gmail.com

³ Doutor em Pneumologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. E-mail: rathanazio@yahoo.com.br

⁴ Doutora em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de São Paulo; professora do programa de pós-graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade Nove de Julho. E-mail: si.dal.corso@gmail.com

Introdução: O *Bronchiectasis Exacerbation and Symptoms Tool* (BEST) foi recentemente desenvolvido para detectar com precisão as exacerbações e mudanças diárias nos sintomas da bronquiectasia. Entretanto, essa ferramenta ainda não foi submetida a um processo de adaptação cultural e teste de suas propriedades de medida no cenário brasileiro. **Objetivos:** Adaptar culturalmente o BEST e testar suas propriedades de medida para uso em pacientes com bronquiectasia no Brasil. **Metodologia:** Estudo de análise de propriedades de medida previamente aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho (número: 6.296.670) e da Universidade de São Paulo (número: 6.672.104). A versão original do BEST foi adaptada para o português do Brasil. A versão final do BEST em português foi aplicada duas vezes via telefone (teste-reteste), com intervalo de 7 a 14 dias. As propriedades de medida analisadas foram a consistência interna, erro de medição, confiabilidade, validade de construto e efeito piso e teto. **Resultados:** O BEST demonstrou propriedades de medida satisfatórias, com consistência interna adequada (α de Cronbach = 0,80) e boa precisão (Erro Padrão de Medida [EPM] = 9,96% e Mínima Diferença Detectável [MDD] = 7,18), evidenciando reprodutibilidade confiável entre aplicações. A confiabilidade foi moderada (Coeficiente de Correlação Intraclassa [CCI] = 0,66), refletindo capacidade aceitável de distinguir desfechos individuais. Apesar de não apresentar correlação significativa com as escalas *Exacerbations*, *Forced expiratory volume in 1 second*, *Age*, *Colonization*, *Extension and Dyspnea* (E-FACED) e *Bronchiectasis Severity Index* (BSI), o BEST diferenciou graus de severidade da bronquiectasia na escala E-FACED ($p = 0,03$), apoiando sua validade de construto. Não foram observados efeitos de teto ou piso, indicando sensibilidade adequada para uma ampla gama de gravidades da doença. **Conclusões:** Os dados analisados denotam que o BEST é um instrumento válido e preciso para a avaliação de sintomas de bronquiectasia, podendo auxiliar no acompanhamento clínico dos pacientes. **Palavras-chave:** Bronquiectasia; Qualidade de Vida; Doença Crônica; Estudo de Validação; Questionários. **Agradecimentos:** CAPES e UNINOVE.